

Política de Sustentabilidade¹

¹ A Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. acompanha as orientações previstas na Política Global de Sustentabilidade do Grupo Santander, bem como a Santander Asset Management – SGOIC SA (doravante “SAM”) enquanto entidade gestora dos ativos integrantes dos produtos da Santander Totta Seguros integra também essas orientações na sua Política Global de Sustentabilidade e na Política de Investimento Sustentável e Responsável disponíveis em <https://www.santander.pt/institucional/empresas-do-grupo/santander-asset-management/politicas>.

1. INTRODUÇÃO

A Política de Sustentabilidade da Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (doravante “STS”) toma como referência a Política Global de Sustentabilidade do Banco Santander, S.A. e do Grupo Santander (“Santander” ou “Grupo”), doravante designada por “Política Global de Sustentabilidade”, bem como a Política Global de Sustentabilidade e a Política de Investimento Sustentável e Responsável da SAM, inspiradas nas melhores práticas previstas nas convenções e protocolos internacionais, códigos de conduta e orientações internacionalmente aplicáveis nestas matérias (ver **Anexo I**). De entre estes, e com maior ênfase, destacam-se os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS), o Acordo Climático de Paris e os Princípios de Banca Responsável da Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (na sigla em inglês, UNEP FI).

Sem prejuízo do estrito cumprimento dos regulamentos aplicáveis em cada um dos países em que o Grupo Santander opera, a Política Global de Sustentabilidade desenvolve o Marco Corporativo de Banca Responsável e é complementada pelas demais políticas do Grupo, de entre as quais: a Política de Direitos Humanos, a Política de Cultura Corporativa e a Política de Gestão de Riscos Meio Ambientais, Sociais e de Alteração Climática.

2. DEFINIÇÕES

A Política de Sustentabilidade da STS integra os princípios gerais de atuação do Grupo Santander em matéria de sustentabilidade, dentro do contexto de Banca responsável, orientada para objetivos de criação de valor a longo prazo, desenvolvimento de oportunidades de negócio meio ambientais, sociais, como para a gestão de riscos sociais e ambientais, alterações climáticas, escassez de recursos ou violações de direitos sociais.

Para uma empresa é necessário gerar rentabilidade, mas isso não é suficiente para ser sustentável ao longo do tempo. O Grupo Santander entende que a sustentabilidade se baseia na criação de valor para todos os seus grupos de interesse (*stakeholders*) e, por isso, está comprometido com a gestão desses riscos.

Sob essa premissa, o Santander assumiu voluntariamente certos compromissos éticos, sociais e ambientais que vão além das obrigações legais com seus principais *stakeholders*. O Grupo entende que esses compromissos afetam quer o impacto direto das suas operações, bem como o impacto indireto da sua atividade bancária e financeira.

Foram definidos no Grupo Santander órgãos de governo específicos ao mais alto nível para a supervisão e coordenação dos aspetos principais relacionados com sustentabilidade. Por sua vez, a aprovação das políticas de Banca Responsável é realizada pelo Conselho de Administração do Banco Santander.

3. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

A Política Global de Sustentabilidade é de aplicação em toda a corporação e, uma vez que prevê as melhores práticas, é considerada como documento de referência, servindo de guia para outras unidades no momento de executar o desenvolvimento de toda a matéria em questão.

Cada unidade local é responsável por preparar e aprovar nos seus órgãos sociais correspondentes os documentos internos que permitam a aplicação, dentro do seu âmbito, das disposições contidas na Política Global de Sustentabilidade, sem prejuízo das adaptações que, se adequadas, sejam estritamente essenciais para as tornarem compatíveis e cumprirem os requisitos regulamentares e normativos ou estarem de acordo com as expectativas dos seus supervisores.

A presente Política correspondente à adaptação na STS da Política Global de Sustentabilidade do Grupo Santander, a qual também é seguida nas políticas da SAM.

4. PRINCÍPIOS GERAIS DE SUSTENTABILIDADE

4.1. Relação com grupos de interesse

O Grupo Santander, através da Política Global de Sustentabilidade estabeleceu uma série de princípios e compromissos, focados na criação de valor a longo prazo para os seus principais grupos de interesse.

Colaboradores

Os profissionais são, acima de tudo, a chave para garantir a sustentabilidade do negócio. Por esta razão, o Grupo Santander trabalha para atrair, reter e comprometer os melhores profissionais, zelando sempre para que se ofereça o melhor serviço aos clientes. Por sua vez, o Código Geral de Conduta do Grupo Santander prevê o catálogo dos princípios éticos e normas de conduta que devem reger a atuação de todos os empregados.

O Grupo Santander, na sua relação com os seus colaboradores rege-se pelos seguintes princípios:

- Respeito pela diversidade, não discriminação laboral em função do género, raça, idade, origem étnica, religião ou qualquer outra circunstância.
- Promoção da conciliação entre a vida pessoal e profissional, da segurança e da saúde laboral dos seus profissionais.
- Promoção da igualdade de oportunidades entre todos os seus profissionais, procurando ter uma representação equilibrada entre homens e mulheres em todas as funções e responsabilidades.
- Atenção para que os colaboradores atuem de acordo com princípios e normas de conduta éticas e responsáveis, cumprindo para isto com o Código Geral de Conduta.
- Programas para consciencializar os colaboradores sobre problemas sociais e ambientais, incluindo medidas para boas práticas de gestão ambiental, riscos sociais e ambientais e oportunidades comerciais.

- Fomento do voluntariado corporativo para a contribuição do progresso das comunidades nas quais está presente e reforço do orgulho de pertença entre os seus profissionais.

Clientes

O Grupo Santander tem como objetivo construir relações de confiança a longo prazo com os clientes, obtendo a sua fidelidade, adaptando-se às suas necessidades e melhorando a sua satisfação e para tal:

- Oferecerá produtos e serviços simples, personalizados, adaptados às necessidades e perfil de risco dos seus clientes e facilitará informação verdadeira, suficiente e adequada.
- Fornecerá o acesso aos clientes, aos diferentes produtos e serviços do Santander, através de uma oferta multicanal, com o objetivo de que os clientes acedam a eles como, quando e de onde quiserem de acordo com as suas necessidades.
- Desenhará, para além disso, produtos e serviços de carácter social e ambiental, com os objetivos, entre outros, de promover a inclusão social e financeira e contribuir para a conservação do meio ambiente e a mitigação das alterações climáticas.
- Fará seguimento das situações ou conjunturas excecionais que possam ter impacto sobre certos clientes com o objetivo de lhes oferecer soluções alternativas, em particular, entre grupos de pessoas em risco, por causa das suas características específicas, ou em situação de exclusão social.
- Incorporará nas suas decisões, para além dos critérios financeiros e de risco, aspetos éticos, sociais e ambientais de acordo com a presente política de sustentabilidade e com a Política de Gestão de Riscos Meio Ambientais, Sociais e Alterações Climáticas do Grupo Santander.
- Prestará especial diligência à prevenção do financiamento de práticas ilícitas, cumprindo com as normas de Prevenção de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo e aplicando qualquer medida necessária adicional.
- Promoverá a educação financeira especializada com o objetivo de informar os clientes reais e potenciais sobre produtos e serviços financeiros e a sua utilização, proporcionando os conhecimentos adequados para a tomada de decisões informadas. Assim e como princípio fundamental de Proteção ao Consumidor, o Grupo Santander analisará as deficiências de conhecimento detetadas entre os consumidores, a fim de atualizar os seus programas de educação financeira.

Acionistas

A criação de valor a longo prazo e a máxima transparência informativa são pilares fundamentais na relação do Grupo Santander com a sua base acionista. Para tal, o Santander:

- Garante a igualdade de tratamento entre os seus acionistas, de acordo com o Princípio Geral de uma Ação um Voto.
- Oferece informação completa, clara e verdadeira a todos os seus acionistas, através dos diferentes canais de comunicação que o Grupo tem à sua disposição.

Comunidade

O Santander também contribui para o progresso económico e social através dos seus programas de investimento na comunidade, sendo a educação o seu principal foco de atuação. O Santander entende também o apoio à educação como mecanismo essencial para mitigar muitos dos grandes problemas que afetam a humanidade, como o caso da pobreza ou da fome. Para tal, o Santander:

- Aposta na educação superior como motor do crescimento, do progresso e do bem-estar futuro, sendo o principal investimento social do Santander e a chave de identidade do seu compromisso com a comunidade. Através de acordos com universidades de diferentes países, o Santander promove a melhoria e a excelência da universidade, a mobilidade internacional do coletivo universitário (professores, alunos e investigadores) a investigação, a inovação e o empreendedorismo, entre outros.
- Promove a educação financeira geral, com o objetivo de melhorar a cultura financeira dos cidadãos e fornecer-lhes ferramentas e conhecimentos que facilitarão a sua tomada de decisões, na linha dos princípios de Proteção ao Consumidor do Grupo.
- Dá especial atenção nos seus programas de investimento social à educação infantil, ao empreendedorismo e à criação de emprego e bem-estar social.
- Tem em conta nas suas decisões de investimento social a contribuição dos mesmos para a erradicação da pobreza e o apoio aos grupos mais desfavorecidos com o objetivo de favorecer a sua inclusão social.
- Promove, para além do supra referido, a participação dos empregados neste âmbito através de iniciativas de voluntariado.

Fornecedores

O Grupo Santander mantém o relacionamento com seus fornecedores com base na ética e na transparência, conforme detalhado na sua Política de Aprovação de Terceiros, que estabelece que os princípios de banca responsável serão considerados na seleção de fornecedores, mencionando especificamente:

- Ética e conduta: referindo-se ao cumprimento dos princípios de tratamento justo e honesto, transparência e honestidade. Também é esperado que os fornecedores tenham políticas éticas e, pelo menos, cumpram as leis locais, medidas e iniciativas anticorrupção para garantir a integridade dos negócios.
- Aspectos sociais: como a proteção dos direitos humanos, de acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas, e em termos de requisitos de saúde, segurança e diversidade e inclusão no ambiente de trabalho dos fornecedores, incentivando a observância dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas² (UNGC).
- Aspectos ambientais: convidar os fornecedores a aderirem ao compromisso do Grupo com a proteção ambiental e a transição para uma economia de baixo carbono.

² Iniciativa voluntária de responsabilidade empresarial para implementar princípios de sustentabilidade e tomar medidas de apoio aos objetivos da ONU (ODS).

4.2. Compromissos Meio Ambientais

Meio Ambiente

O Santander está comprometido com a proteção do meio ambiente, especialmente em termos de desenvolvimento de soluções para as alterações climáticas. Para esse fim, o Banco compromete-se a considerar o impacto ambiental das suas instalações e operações internas e da sua atividade bancária e financeira.

a) Gestão ambiental interna

O Grupo Santander promove sistemas de gestão baseados em padrões regulatórios internacionalmente aceites e na filosofia de melhoria contínua de modelos de gestão (Normas ISO).

O Grupo controla os principais consumos, resíduos e emissões da maioria das suas instalações por meio de um sistema de recolha e processamento de informações, auditado anualmente por uma entidade externa independente. Isso possibilita identificar os pontos em que é gerado um maior impacto ambiental, possibilitando a adoção das medidas de prevenção mais eficazes e o estabelecimento de objetivos para melhorar sistematicamente a gestão ambiental.

Em relação à gestão ambiental interna, o Grupo Santander assume os seguintes compromissos:

- Cumprir os requisitos legais e outros requisitos aplicáveis às atividades, produtos e serviços do Santander.
- Promover a melhoria contínua do sistema de gestão para melhorar o desempenho ambiental.
- Estabelecer diretrizes de trabalho e mecanismos de controlo para garantir a proteção do meio ambiente e a prevenção de contaminação nas instalações e operações internas.
- Divulgar a política aos funcionários e à sociedade, estabelecendo canais de comunicação fluidos com os grupos de interesse em matéria de meio ambiente.

b) Atividade bancária e financeira

O Grupo Santander responde ao desafio das alterações climáticas e exigências regulatórias relacionadas, estabelecendo, na sua Política Gestão de Riscos Meio Ambientais, Sociais e Alterações Climáticas, proibições e restrições claras ao financiamento de atividades que possam ter um impacto ambiental e social direto, incluindo aquelas com efeitos a longo prazo nas alterações climáticas.

O Grupo também se compromete a cumprir com as melhores práticas e os requisitos regulatórios relacionados com a publicação dos riscos financeiros resultantes das alterações climáticas, com as ações que estão a ser adotadas para identificar, gerir e monitorizar esses riscos.

No contexto da ambição de atingir emissões *net zero carbono* em 2050, para lutar contra as alterações climáticas, o Santander irá avançando na assunção de compromissos e objetivos específicos de descarbonização das atividades e sectores mais contaminantes. Para tal, será mantida uma relação constante com os clientes para os apoiar no processo de transição para uma economia mais verde.

O desafio das alterações climáticas e os requisitos regulatórios permitem ao Santander identificar oportunidades de negócios. Ao desenvolver produtos projetados para promover a sustentabilidade, o

Grupo apoia o crescimento económico e respeita o meio ambiente.

Diálogo com as partes interessadas – grupos de interesse

O Grupo Santander, para reunir todas as opiniões relevantes, manterá canais de diálogo e consulta com seus principais grupos de interesse: colaboradores, clientes, acionistas, investidores, fornecedores, autoridades, reguladores, supervisores e ONGs.

5. RISCOS MEIO AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA ATIVIDADE FINANCEIRA

O Grupo Santander atribui grande importância aos riscos meio ambientais, sociais e de alterações climáticas decorrentes das atividades que os seus clientes desenvolvem em setores sensíveis.

O Grupo aprovou a Política Gestão de Riscos Meio ambientais, Sociais e Alterações Climáticas que prevê os critérios para a identificação, avaliação, seguimento e gestão dos riscos meio ambientais e sociais e outras atividades relacionadas com as alterações climáticas dos clientes que operam nos seguintes setores: energia, *soft-commodities* e mineração-metalúrgica.

Neste sentido, a STS acolhe a política acima referida do Grupo Santander, com as devidas adaptações à sua atividade em função dos dados que permitam identificar as restrições necessárias sobre investimento, de acordo com as diretrizes do Grupo.

Por outro lado, a STS respeita as melhores práticas contidas em convenções e protocolos internacionais, códigos de conduta e guias aplicáveis em questões sociais e ambientais.

A STS assume ainda as políticas corporativas específicas que incluem os critérios para a análise do risco ambiental e social das atividades de clientes que atuam em setores sensíveis, tal como a Política para o Setor da Defesa e a Política de Financiamento de Setores Sensíveis.

Relativamente à Política para o Setor da Defesa do Grupo Santander, na STS é aplicada diretamente a lista de exclusão de empresas do setor de defesa relacionadas com a fabricação de armas controversas, que o Grupo publica periodicamente.

6. GOVERNO

6.1 Titularidade da Política Global de Sustentabilidade

A preparação da Política Global de Sustentabilidade é de responsabilidade da Função de Banca Responsável.

O titular da Política Global de Sustentabilidade é o Conselho de Administração do Banco Santander, S.A.. Previamente à respetiva aprovação, a Política foi objeto de revisão por parte da Comissão de Banca Responsável, Sustentabilidade e Cultura.

6.2 Interpretação da Política Global de Sustentabilidade

A interpretação da Política referida em epígrafe compete à Função de Banca Responsável. Será da responsabilidade da Função corporativa de Banca Responsável dar conhecimento a todas as unidades locais nas filiais do Grupo, de qualquer revisão ou modificação da referida política para a sua correta

adoção local. Esta Função é também responsável pelo devido seguimento da referida adoção local.

6.3 Data dos efeitos e revisão periódica da Política Global de Sustentabilidade

A Política Global de Sustentabilidade entrou em vigor na data da sua publicação. O seu conteúdo estará sujeito a revisão periódica, fazendo as alterações ou modificações consideradas apropriadas.

A política acima referida está disponível para consulta na internet em www.santander.com.

6.4 Governo de Sustentabilidade do Grupo Santander

Para analisar as oportunidades, riscos e desafios de questões relacionadas com a sustentabilidade, incluindo alterações, o Grupo Santander possui os seguintes órgãos de governo:

- Uma Comissão de Banca Responsável, Sustentabilidade e Cultura, que auxilia o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades de supervisão, no que respeita à estratégia de negócios responsável e às questões de sustentabilidade da Companhia e do Grupo.
- Um *fórum* específico, o Foro de Banca Responsável, que apoia o trabalho da Comissão e propõe e supervisiona a estratégia de sustentabilidade e é responsável por impulsionar a agenda de Banca Responsável do Grupo. Este grupo é formado por membros da Direção de Topo do Grupo.

As entidades filiais, de acordo com o princípio da proporcionalidade, estabelecem os órgãos de governo necessários para a gestão e seguimento dos assuntos de sustentabilidade. Estes temas são geridos, nas principais geografias, por Unidades de Banca Responsável locais, que se reúnem periodicamente como Rede de Banca Responsável.

As capacidades e os conhecimentos em matéria de sustentabilidade, incluindo as alterações climáticas, são consideradas um critério de seleção para a composição dos órgãos de governo.

6.5 Titular da Política de Sustentabilidade da STS e atualização

O titular da presente política é o Conselho de Administração da STS responsável pela aprovação e supervisão da sua aplicação.

O conteúdo da presente política constitui um processo de melhoria contínua que será refletido nas revisões periódicas deste documento.

A presente política foi elaborada em Julho 2022 e publicada no site da STS.

Anexo I - Principais convenções, protocolos, códigos de conduta e guias internacionais nos quais a Política de Sustentabilidade se inspira:

- Princípios do Equador (diretrizes da International Finance Corporation).
- Nações Unidas: Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Pacto Global da ONU: Pacto Global das Nações Unidas.
- Iniciativa financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP FI).
- Princípios de banco responsável (UNEP FI).
- Princípios de investimento responsável (PRI da ONU).
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.
- Convenção sobre Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora Selvagens (CITES)
- Lista de Zonas Húmidas de Importância Internacional (RAMSAR).
- Lista de habitats naturais críticos da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN)
- Lista de Áreas Protegidas pelas Nações Unidas em 2014.
- Lista do Património Mundial da UNESCO.
- Código de Conduta da Comissão Europeia para empresas europeias que operam em países em desenvolvimento.
- Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.
- Diretrizes da OCDE para empresas multinacionais.
- Convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT).
- Acordos alcançados na COP21 em Paris 2015 sobre mudança climática.
- Código de Boa Governança da CNMV da Espanha.
- Grupo Financeiro Internacional contra o Tráfico de Espécies Selvagens.